

EMISSÕES OTOACÚSTICAS EM PACIENTES COM ZUMBIDO E AUDIÇÃO NORMAL. Zanette VB , Kang SH , Silva LFF, Schmidt LP , Dall'igna C , Facchini LC . Serviço de Otorrinolaringologia/HCPA e Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia/Faculdade de Medicina/UFRGS. . HCPA - UFRGS.

Objetivos: Zumbido é definido como um som percebido na ausência de estímulo sonoro externo. Este sintoma é altamente associado com a perda auditiva, embora 10% dos pacientes com zumbido têm audição normal. Nosso objetivo foi estudar as emissões otoacústicas (EO) em pacientes com queixa de zumbido e audição normal. Métodos: 104 pacientes com zumbido foram avaliados. Destes, apenas 10 enquadraram-se dentro dos critérios de inclusão. Os critérios de inclusão eram pacientes com queixa de zumbido e audição normal, estabelecida pelo limiar de 20dB ou menos em cada frequência da audiometria tonal. 50% eram homens com idade média de 36,1 anos. 60% tinham OE ausente ou rebaixada em uma ou mais frequências. 60% tinham história de exposição ao ruído (tempo médio de 7,58 anos) e 83% destes não usavam aparelho de proteção auditiva. Conclusão: Uma das teorias para explicar a patogênese do zumbido é o desequilíbrio entre as células ciliadas externas (CCE) e as células ciliadas internas (CCI). As CCE são mais propensas a dano e, quando isso ocorre, elas falham na tarefa de inibir a atividade da CCI. Portanto, a perda de inibição da CCI resulta em zumbido. Nossos resultados concordam com esta teoria porque a maioria de nossos pacientes têm alteração na CCE, demonstrada pela EO.